



portalbenews.com.br

ESTILO BE Arquiteta e artista plástica Renata Bueno fala sobre seu novo livro inspirado em idosos ▶ **p11**

TEMPERO BE Elck Fogagnoli, da Piacentini do Brasil, traz uma receita prática e deliciosa ▶ **p12**

Divulgação/Dnit

Governo anuncia R\$ 21 bi para rodovias e ferrovias do RS

Ações e investimentos incluídos no Novo PAC para o estado foram detalhados em evento com a presença do presidente Lula ▶ **p3**

Divulgação

Entorno do Porto de Maceió vai ganhar área de lazer para impulsionar o turismo ▶ **p6**

SUL EXPORT Infraestrutura e modais de transporte estarão em pauta no fórum regional nos dias 25 e 26 ▶ **p5**

OPINIÃO Luiz Dias Guimarães comenta sobre os resíduos retirados recentemente do fundo do oceano em SC e SP ▶ **p9**

OPINIÃO Adilson Luiz Gonçalves expressa sua preocupação com a matriz de transportes atual no Porto de Santos ▶ **p10**

EDITORIAL

Um passo significativo em terras gaúchas

Os investimentos em transportes são vitais para o desenvolvimento econômico e o aprimoramento da mobilidade urbana. No Rio Grande do Sul, as ações anunciadas pelo Governo Federal nessa sexta-feira, dia 15, representam um passo significativo rumo a uma infraestrutura mais eficiente e moderna, capaz de reduzir os custos logísticos e impulsionar a competitividade das produções destinadas à exportação.

Ao ter ampliados e modernizados rodovias, ferrovias, pontes e aeroportos, o estado ganha em agilidade e eficiência no transporte de mercadorias, favorecendo não apenas as indústrias locais, mas também as empresas que atuam no comércio exterior. A redução dos custos logísticos se traduz em maior competitividade dos produtos gaúchos nos mercados nacional e internacional, promovendo o crescimento econômico e a geração de empregos.

Além disso, os investimentos em infraestrutura de transportes proporcionam benefícios diretos para a população, melhorando o acesso a serviços essenciais e promovendo o desenvolvimento social. Com estradas mais seguras e eficientes, por exemplo, há uma redução no número de acidentes e um aumento na qualidade de vida dos cidadãos.

Portanto, é fundamental que os recursos destinados a esses projetos sejam aplicados de forma eficiente e transparente, garantindo que as obras sejam concluídas dentro do prazo e com a qualidade necessária para atender às demandas da população e do setor produtivo. É mister que os discursos se traduzam em ações concretas e definitivas. Investir em transportes é investir no crescimento sustentável e no futuro próspero do Rio Grande do Sul e do Brasil como um todo.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ **MANCHETE**
- 3 PAC prevê R\$ 21 bilhões em rodovias e ferrovias do RS

HUB

- 3 Acordo entre Ministério dos Transportes e Vale, sobre cobrança de R\$ 27,5 bilhões, está próximo de ser concluído

REGIÃO SUL

- 4 Itajaí atrai interesse de operador portuário para atuar no cais público

- 5 Infraestrutura e modais de transporte em pauta no Sul Export

REGIÃO NORDESTE

- 6 Entorno do Porto de Maceió terá obras de urbanização

REGIÃO SUDESTE

- 7 Especialista explica como a guerra afeta setor de seguros de embarcações

- 8 Sopesp promove palestra sobre a participação feminina no setor

OPINIÃO

- 9 "Minnie, um achado arqueológico", por Luiz Dias Guimarães

- 10 "Porto de Santos - Matriz de Transportes", por Adilson Luiz Gonçalves

ESTILO BE

- 11 Comportamento, arte e tendências, com a jornalista Ivani Cardoso

**Sistema BE News de Comunicação**

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200

HUB
LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Vale

O acordo entre o Ministério dos Transportes e a Vale, a fim de reduzir a cobrança de R\$ 27,5 bilhões pelas outorgas de renovação das concessões das ferrovias Carajás e Vitória-Minas, está próximo de ser concluído, segundo fontes ligadas à pasta. O assunto é discutido entre as partes desde o mês passado. O valor cobrado é referente ao desconto que a empresa recebeu no valor da renovação antecipada dessas concessões por 35 anos, uma redução criticada pelo atual Governo Federal e pelo Tribunal de Contas da União.

Espanha 1

As tratativas entre os técnicos do Ministério e executivos da Vale estão sendo acompanhadas pela cúpula da pasta, que encerrou nessa sexta-feira, dia 15, em Madri, Espanha, uma missão para apresentar projetos de concessão de infraestrutura a investidores do país europeu. Os resultados da viagem foram destacados pelo ministro Renan Filho, que liderou a comitiva. "Os acionistas têm muito interesse nos nossos projetos e, nos próximos meses, desejam entrar nos nossos leilões", afirmou.

Espanha 2

O Governo Federal trabalha para leiloar 13 projetos rodoviários, que vão representar um aporte de R\$ 122 bilhões em investimentos na malha viária federal. A missão na Espanha é a primeira de uma série de viagens internacionais que o Ministério dos Transportes planeja realizar neste ano para apresentar o portfólio da pasta a investidores estrangeiros. Em abril, está previsto um roadshow na França e, nas semanas seguintes, nos Estados Unidos, nos Emirados Árabes Unidos e em Singapura.

Premiação 1

Os Terminais Ageo conquistaram o prêmio de Projeto do Ano do Tank Storage Awards 2024 (Prêmio Global de Armazenamento de Tanques), um evento de alcance mundial, que reuniu mais de 200 profissionais de terminais na última terça-feira, dia 12, em Roterdã, nos Países Baixos. A premiação foi vencida com o recém-inaugurado Pier Ageo-SP, considerado pela comissão julgadora como um "projeto de notável inovação, segurança e proteção ambiental dentro do Porto de Santos (SP)".

Premiação 2

O prêmio foi recebido pelo gerente de Engenharia de Projetos dos Terminais Ageo, Gian Cevalas. "Esse prêmio representa para nós, não somente o reconhecimento internacional, mas o protagonismo de todo time Ageo que atuou com segurança e compromisso socioambiental na entrega de um projeto inovador, superando todos os desafios e reafirmando nossos valores", destacou.

PAC prevê R\$ 21 bilhões em rodovias e ferrovias do RS

Medida possibilita isenções tarifárias para importações e facilitação do comércio entre países integrantes

Ricardo Stuckert/PR



Durante o evento, o presidente Lula disse que somente em 2023 sua gestão fez mais do que foi feito em quatro anos do governo passado, na questão de ferrovias e rodovias

Da Redação
redacao.jornal@portalbenews.com.br

As ações e investimentos do Governo Federal no Rio Grande do Sul foram apresentados na sexta-feira (15), durante um evento liderado pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em Porto Alegre. O governador do estado, Eduardo Leite, também esteve presente.

O objetivo do encontro foi detalhar os projetos para o estado previstos no Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Um dos principais eixos do programa, o setor de transportes, foi exaltado pelo presidente. "Somente em 2023 nós fizemos mais do que foi feito em quatro anos do governo passado, na questão de ferrovias e rodovias", disse Lula.

O Novo PAC prevê um investimento de R\$ 21 bilhões para empreendimentos rodoviários e ferroviários no estado. O aporte federal no estado subiu de R\$ 550 milhões em 2022 para R\$ 1,7 bilhão em 2024.

"No ano passado, que foi um ano de retomada, de recolocar os contratos de pé, nós já executamos R\$1,4 bilhão, mais que o dobro do que foi colocado em 2022; e para esse ano, va-

mos ultrapassar os R\$1,7 bilhão. Isso somente nas estradas do Rio Grande do Sul. São investimentos diretos, como obras públicas, renegociações de contratos e concessões, que vão se desdobrar em novas obras e em novos investimentos", destacou o ministro da Casa Civil, Rui Costa, que apresentou os dados do setor de transportes.

No escopo do Novo PAC figuram entre o conjunto de obras prioritárias, a duplicação da BR-116/RS (Porto Alegre - Pelotas), a construção da segunda ponte sobre o rio Guaíba (BR-116/290), a duplicação da BR-290, a conclusão das bargagens Arroio Jaguarí, Arroio Taquembó e Arvorezinha. As construções do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Maria, do Centro de Apoio Diagnóstico e do Centro de Atendimento ao Paciente Crítico e Cirúrgico, ambos do Grupo Hospitalar Conceição, também estão planejadas. Os investimentos incluem ainda a instalação de 4 mil km de infraestrutura e a conectividade nas 7.249 escolas do Ensino Básico.

Pelo Novo PAC, a infraestrutura de transportes do estado será incrementada com a duplicação da BR-116/ (Porto Alegre - Pelotas), a construção da segunda ponte sobre o rio Guaíba e seus acessos (BR-116/290), a adequação da BR-116 (Porto Alegre - Novo Hamburgo), a duplicação da BR-290 e a adequação da BR-285 —

todas essas obras já estão em andamento. Serão iniciadas a construção da Ponte Sobre o rio Uruguai em Porto Xavier (BR-392), a construção da ponte sobre rio Ibicuí (BR-472), e a construção do prolongamento da BR-448.

O Novo PAC também contempla a realização de projetos, visando modernizar a malha viária do Rio Grande do Sul. Estão, entre eles, projetos para a construção de ponte entre São José do Norte e Rio Grande (BR-101/392) e para a duplicação da BR-285 (Passo Fundo), para a Restauração da Ponte Uruguiana (BR-290), para a construção das BR-153 e BR-392, e para a construção da Ponte Fronteira Brasil-Uruguai (Jaguarão - BR-116).

Portos e aeroportos

No setor de portos e aeroportos, serão executadas obras de melhoria nos aeroportos de Bagé, de Pelotas e de Uruguiana, e a elaboração do projeto básico para ampliação do aeroporto de Santa Maria. A implantação do Sistema de Monitoramento de Tráfego, além da pavimentação interna do Porto de Rio Grande e dos novos arrendamentos do Porto de Porto Alegre.

Porto Alegre o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin; os ministros da Secretaria de

O OBJETIVO DO ENCONTRO FOI DETALHAR OS PROJETOS PARA O ESTADO PREVISTOS NO NOVO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO (PAC). UM DOS PRINCIPAIS EIXOS DO PROGRAMA, O SETOR DE TRANSPORTES, FOI EXALTADO PELO PRESIDENTE. "SOMENTE EM 2023 NÓS FIZEMOS MAIS DO QUE FOI FEITO EM QUATRO ANOS DO GOVERNO PASSADO, NA QUESTÃO DE FERROVIAS E RODOVIAS",

Comunicação Social, Paulo Pimenta; da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes; da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro; da Educação, Camilo Santana; da Saúde, Nísia Trindade e do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira.

REGIÃO SUL

Itajaí atrai interesse de operador portuário para atuar no cais público

Representantes do Grupo ZPort se reuniram com membros da superintendência do porto

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

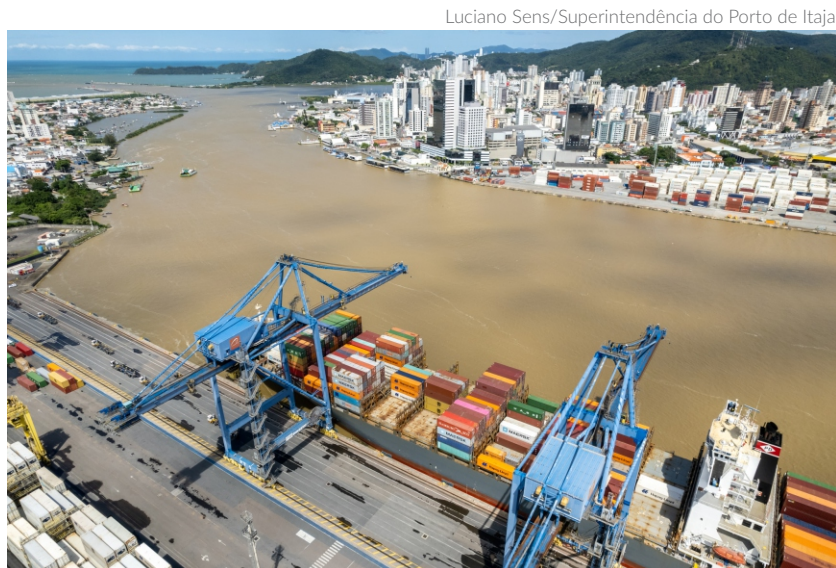
de exportação.

Segundo um dos executivos do Grupo ZPort, o interesse em movimentar cargas no Porto de Itajaí existe desde 2016.

A Superintendência do Porto de Itajaí (SC) se reuniu com representantes e executivos do Grupo ZPort durante esta semana, onde foram debatidos o grande interesse da empresa em realizar operações de exportação na área pública do complexo, que corresponde aos berços 03 e 04.

Especializada em operações portuárias, a ZPort atua no mercado assessorando clientes na contratação do sistema de logística integrada para movimentação de mercadorias no cenário nacional, de importação e exportação com cargas gerais (açúcar e fertilizantes), granel de importação e granel

“Sempre tivemos a intenção de realizar movimentação de cargas aqui pelo Porto de Itajaí. Vimos que o momento é muito mais que oportuno, o projeto andou, e, tão logo, pode tornar-se realidade operar com cargas gerais. Inicialmente pretendemos operar com cargas de exportação de açúcar, na modalidade breakbulk (carga solta), depois partindo para outros tipos de cargas. Nossa parte da documentação já foi toda entregue para a Superintendência. Agora, apenas estamos aguardando a análise da Autoridade Portuária para nos credenciarmos como operador portuário aqui no Porto de Itajaí”, comentou Danilo Rogério



Luciano Sens/Superintendência do Porto de Itajaí

O Grupo ZPorts, que já opera em outros complexos de SC, deseja realizar operações de exportação na área pública do Porto de Itajaí, que corresponde aos berços 03 e 04

Rosa, Gerente de Operações da empresa.

Com 13 anos de fundação, a ZPort está situada em São Francisco do Sul, também em Santa Catarina, onde atua como operador portuário, tendo atuação ainda em outros dois portos do estado, de Imbituba e Itapoá.

A empresa quer operar também em outras regiões, co-

brindo de norte a sul suas movimentações, consolidando-se dentro de um processo de expansão em diversos portos do país.

O superintendente do Porto de Itajaí, Fábio da Veiga, disse que a Autoridade Portuária possui grande interesse em receber a empresa para operar no complexo.

“Tão logo estaremos nos

posicionando para que este serviço seja concretizado aqui no porto de Itajaí. De forma geral, a Autoridade Portuária, está sempre com as portas abertas aos interessados, e, com o Grupo ZPort, temos todo interesse em tê-los com operador portuário, pois irá agregar comercialmente nossas movimentações de carga geral”, disse.

Além do gerente de Operações, Danilo Rogério Rosa, a comitiva da ZPort na reunião contou com a presença de Wagner Gonçalves de Lima, gerente de Logística, Maxini Costa Moreira, coordenadora de Operações, e Eduardo Ataliba, supervisor de Informática.

**SUL
EXPORT**
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA,
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

25 e 26 de março
Balneário
Camboriú/SC



Visita técnica:
Portonave,
Navegantes/SC



Local: Mercure Camboriú,
Av. Atlântica, 2010 - Centro



Saiba mais em
www.forumbrasilexport.com.br

Infraestrutura e modais de transporte em pauta no Sul Export

Esses serão alguns dos assuntos a serem abordados no primeiro fórum regional do Grupo Brasil Export em 2024

Divulgação/Portonave

Da Redação
redacao.jornal@redebenews.com.br

Já começou a contagem regressiva para o Sul Export. O primeiro fórum regional de Logística, Infraestrutura e Transportes promovido pelo Grupo Brasil Export em 2024 será realizado nos próximos dias 25 e 26, em Balneário Camboriú (SC). O evento pretende incentivar a discussão sobre a infraestrutura logística e o mercado de negócios dos três estados da região (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), com debates, visitas técnicas e encontros de relacionamento.

A integração dos modais de transporte na região será uma das principais pautas levantadas no evento por ser essencial para garantir a eficiência operacional da movimentação de cargas, com conectividade adequada e entendimento real dos fluxos.

No primeiro dia do evento, dia 25 de março, há um evento de programação com itinerário



Para o primeiro dia de atividades da edição 2024 do Sul Export está prevista uma visita técnica ao terminal Portonave, localizado na cidade de Navegantes, em Santa Catarina

definido. Às 9 horas, será realizada uma visita exclusiva no terminal privado Portonave, em Navegantes (SC), destinada a convidados com inscrição prévia e limitada a 50 pessoas.

No período da tarde, às 15 horas, terá início o InfraJur - En-

contro de Direito da Logística, Infraestrutura e Transportes, com participações importantes como Benjamin Zymler, ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), e Douglas Alencar Rodrigues, ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST). A

partir das 18h30, está marcada a solenidade de abertura com autoridades presentes, seguida por uma palestra de abertura com a secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori. O evento se encerra com um

coquetel às 20 horas para os convidados inscritos.

O fórum Sul Export é uma iniciativa do Grupo Brasil Export, com realização da Una Media Group, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial da Rede BE News.

Programação completa Sul Export 2024

25/3 | segunda-feira

08h00 Saída do veículo oficial do Mercure Balneario Camboriú
09h00 Visita na Portonave, Navegantes/SC (exclusiva para convidados com inscrição prévia e limitada a 50 pessoas)
12h30 Almoço para comitiva da visita nas dependências da Portonave
14h30 Credenciamento e início da transmissão ao vivo pela Rede BE News
15h00 InfraJur – Encontro de Direito da Logística, Infraestrutura e Transportes. Principais atrações:
 Benjamin Zymler, ministro do Tribunal de Contas da União (TCU)
 Douglas Alencar Rodrigues, ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST)
18h30 Palestra de abertura de Mariana Pescatori, secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos
20h00 Coquetel para convidados inscritos

26/3 | terça-feira

08h30 Credenciamento e início da transmissão ao vivo pela Rede BE News
09h00 Palavras de boas-vindas pelo presidente do Conselho Nacional, José Roberto Campos, e pelo presidente do Conselho do Sul Export, Jesualdo Silva
09h15 Painel 1 | Concessões, arrendamentos e oportunidades de financiamento para projetos de portos e hidrovias na região Sul
 BNDES
 PPI
 Ministério de Portos e Aeroportos
10h00 Painel 2 | Acessos terrestres a portos e aeroportos
 * Caminhos para adequar a infraestrutura rodoviária e ferroviária de

transportes as necessidades do setor produtivo

* Corredores logísticos prioritários para crescimento da competitividade na região

* Iniciativas de inovação para ganhos de eficiência na movimentação de cargas

11h15 Coffee-break

11h45 Painel 3 | Concessões dos canais de acesso aos portos e de hidrovias na região Sul

* Diretrizes para modelagem dos contratos

* Papel do Poder Público na transição e ao longo da vigência das concessões

* Segurança das manobras e manutenção do calado

13h00 Almoço

14h30 Dinâmica: Investimentos e protagonismo dos terminais portuários da região Sul

* Iniciativas sustentáveis para ganho de eficiência e de mercado

* Preparativos para receber navios das novas gerações

* Rotas de escoamento da produção do Centro-Oeste e do Mercosul

Apresentações

Portonave

Santos Brasil

TESC

Wilson Sons

15h45 Coffee break

16h15 Painel 4 | Impactos e reflexos das atividades portuária e industrial nas cadeias de negócios

* Portos e indústrias como geradores de emprego e renda

* Sintonia com agenda ESG e garantias de qualidade de vida da população

17h30 Encerramento

REGIÃO NORDESTE

Entorno do Porto de Maceió terá obras de urbanização

Ideia é instalar uma área de lazer para impulsionar o turismo na capital alagoana

Vosmar Rosa/MPor



Da esquerda para a direita: o secretário nacional de Portos, Alex Ávila, o ministro de Portos, Silvio Costa Filho, o presidente da Câmara, Arthur Lira, e o prefeito de Maceió, JHC

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebnews.com.br

A Administração do Porto de Maceió (APMC) cedeu uma área no entorno do complexo alagoano à prefeitura do município para que sejam realizadas obras de urbanização. A cerimônia de assinatura do termo de cessão não-onerosa de uso e da ordem de serviço foi realizada na sexta-feira, dia 15, e teve a participação do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

A justificativa para a obra é integrar o porto à parte urbana da cidade. O projeto tem início no histórico bairro de Jaraguá e término na praia de Pajuçara. Ao todo, serão construídos 24.701,33 metros quadrados de área de lazer. O plano inclui a instalação de calçadão, ciclovia, equipamentos de ginástica, deck para paisagismo, mobiliário de playground em madeira, pista de cooper e vegetação de médio e grande porte.

Um termo de cessão não-onerosa é uma transferência

gratuita de um terreno público de um órgão para outro.

Em seu discurso, Silvio Costa Filho anunciou que já está articulando para viabilizar projetos de integração de todos os bairros da cidade com a zona portuária. "Quero fazer uma reunião com a bancada federal, com a bancada estadual, com o governo e com o próprio presidente Lula, para podermos potencializar ainda mais esse porto com novos equipamentos turísticos, que serão fundamentais para o desenvolvimento."

O administrador do porto, Diogo Holanda, destacou o potencial da iniciativa em aumentar o desenvolvimento econômico do estado. "Através do Porto de Maceió, ocorre parte da movimentação das cadeias produtivas de Alagoas, como, por exemplo, a do agronegócio, a cadeia produtiva química e não podemos deixar de citar a do turismo, que é o principal componente do setor de serviços. Só nos dois primeiros meses deste ano, aqui no terminal, já passaram 50 mil turistas e a expectativa desta temporada é que sejam injetados na economia mais de 80 milhões de reais", afirmou.

O prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, o JHC (PL-AL), explicou que a urbanização da orla tem como objetivo destacar o potencial turístico, uma vez que o porto é uma das principais entradas para a cidade. "Vinte e nove navios de cruzeiro, mais de 100 mil pessoas embarcaram ou passaram por aqui, gerando mais renda e recursos para nossa economia", disse. O prazo de execução da obra é de um ano.

Também participaram da solenidade o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), que é de Alagoas, o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Alex Ávila, e o diretor da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), Caio Farias.

Arrendamentos

Além da assinatura do termo de cessão, as autoridades governamentais homologaram, juntamente com três empresas vencedoras de leilões, os contratos de arrendamento licitados no Porto de Maceió.

Os dois primeiros terminais, MAC 11 e MAC 11A, são destinados à movimentação de

granéis líquidos, especialmente combustíveis. Esses empreendimentos foram leiloados em agosto de 2023, na sede da B3 (Bolsa de Valores de São Paulo). As empresas vencedoras foram a Vibra Energia (MAC 11) e Origem Energia Canoas (MAC 11A), ambas com contratos de 25 anos.

Já o terminal MAC 15 do porto é destinado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais, especialmente sal, e foi arrematado em dezembro do ano passado pela empresa Intermarítima Portos e Logística S.A. O contrato tem duração inicial de cinco anos, com a possibilidade de prorrogação para 10.

PDZ

Junto com os arrendamentos, foi promulgado o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Maceió, o qual estabelece as diretrizes para a elaboração e revisão dos instrumentos de planejamento do setor. A iniciativa busca identificar oportunidades de melhoria e potencializar a infraestrutura em prol do crescimento e desenvolvimento sustentável

A JUSTIFICATIVA PARA A OBRA É INTEGRAR O PORTO À PARTE URBANA DA CIDADE. O PROJETO TEM INÍCIO NO HISTÓRICO BAIRRO DE JARAGUÁ E TÉRMINO NA PRAIA DE PAJUÇARA. AO TODO, SERÃO CONSTRUÍDOS 24.701,33 METROS QUADRADOS DE ÁREA DE LAZER

do local.

No evento, também foi formalizada a criação da Companhia de Docas de Maceió, a nova autoridade portuária para viabilizar a autonomia do estado de Alagoas, que antes dependia da Companhia de Docas do Rio Grande do Norte (Codern).

A iniciativa da nova estatal era muito aguardada pelo setor local e ocorreu após intensa negociação entre o Poder Executivo e o Legislativo. A criação da instituição foi votada no Congresso Nacional no início deste ano.

REGIÃO SUDESTE

Especialista explica como a guerra afeta setor de seguros de embarcações

Para Katia Oliveira, do Steamship Mutual P&I Club no Brasil, guerra entre Israel e Palestina mudou a dinâmica do segmento

Reprodução/TV BE News

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A gerente do escritório regional do Steamship Mutual P&I Club no Brasil, Katia Oliveira, afirmou que a guerra entre Israel e Palestina, que afeta a região do Mar Vermelho há cerca de quatro meses, levou os seguradores de embarcações a excluirm o risco de guerra dos seguros para dar a lugar a coberturas exclusivas, alterando a lógica de proteção dos seguros como o P&I - Protection and Indemnity (Proteção e Indenização).

Katia falou sobre o assunto em mais uma edição do Navegando com Elas, iniciativa do Instituto Sammarco que tem como propósito promover cinco rodas de conversas com a participação de mulheres que são protagonistas nos setores marítimo, portuário e de infraestrutura.

O debate, cujo tema foi "Clube do P&I - coberturas e papel dos correspondentes" teve participação do presidente da Associação Comercial de Santos, Mauro Sammarco, e mediação da advogada Bruna Esteves Sá, da Sammarco Advogados.

Segundo Katia Oliveira, os armadores vão crescendo e os riscos vão aumentando também. "Desde 20 de fevereiro, o Mar Vermelho se tornou uma região de exclusão do risco de guerra. Quando a embarcação vai precisar passar por aquela região, trocamos este seguro por um outro específico para aqueles que precisam navegar naquele espaço", afirmou.

Os conflitos no Mar Ver-



Katia Oliveira participou da roda de conversa com o presidente da Associação Comercial de Santos, Mauro Sammarco, que teve a advogada Bruna Esteves Sá como mediadora

melho se intensificaram nos últimos meses e já aumentaram os preços dos fretes em cerca de 12%. A região onde está o Canal de Suez, entre o Mar Vermelho e o Mar Mediterrâneo, é responsável por cerca de 12% do tráfego marítimo mundial. Os Houthis, milícia iemenita defensora dos palestinos na Faixa de Gaza, fazem investidas contra navios cargueiros que eles consideram ser de aliados de Israel.

Por conta dos ataques, muitas empresas estão optando por não utilizar o Canal de Suez da Europa para a Ásia, onde está a China. A rota é a mais rápida. Porém, o caminho agora está sendo desviado pelo Cabo da Boa Esperança, na África do Sul,

viagem que demora de 15 a 25 dias a mais.

Clube P&I

Atualmente, há 12 clubes de P&I no mundo. Eles funcionam exatamente como clubes mesmo, pois há um acordo entre eles e as coberturas são padrão. "Cada clube só vai abranger a cobertura de acordo com o serviço. Mas funcionamos com relação duradoura, o seguro não vai aumentando conforme os acionamentos, como acontece em carros, por exemplo", disse Katia Oliveira.

Segundo ela, apesar dos altos índices de seguro, há alguns com limites, como é o caso de

poluição, que é de cerca de R\$ 1 bilhão de dólares por acidente.

"No Brasil, nossa experiência é que há muitos casos de poluição, que você precisa arcar com muitas administrativas, remoção de destroços também que são trabalhos mais complicados. Por isso, precisamos estar prontos para qualquer ocorrência".

Katia explicou que o seguro é para quaisquer danos que as embarcações possam ter, seja de destroços e poluentes, mas também de objetos fixos, flutuantes, pontes e berços. Além dos danos pessoais para tripulantes, terceiros, estivadores e todos que estiverem envolvidos naquela operação.

O Navegando com Elas prossegue no próximo dia 20, quando participam Mariana Pescatori, secretária executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, e Flávia Takafashi, diretora da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Elas vão abordar o tema "Políticas públicas para desburocratização e alavancagem de investimentos do setor portuário".

Já no dia 22 será a vez de Flávia Bauler, procuradora do Ministério Público do Trabalho em São Paulo e coordenadora nacional do Trabalho Portuário e Aquaviário (Conatpa), com o tema "Atribuições do Conatpa e temas recorrentes".

Falta de energia provoca suspensão de voos no Aeroporto de Congonhas

Falha que afetou a torre de controle teve início por volta das 14h25 e só foi resolvida às 16h de sexta-feira

Da Redação
redacao.jornal@portalbenews.com.br

Um problema no abastecimento de energia provocou a suspensão de pousos e decolagens

na tarde de sexta-feira, dia 15, no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo capital. A falha que afetou a torre de controle teve início por volta das 14h25 e só foi resolvida às 16 horas.

Durante o período sem energia, muitos passageiros re-

clamaram nas redes sociais. Alguns voos tiveram de ser cancelados. Houve também relatos de passageiros que ficaram presos em aviões impedidos de decolar. Para alguns o tempo de espera chegou a duas horas.

Segundo a Aena, concessi-

onária que administra o Aeroporto de Congonhas, todas as operações de pouso e decolagem tiveram de ser suspensas até que a energia fosse restabelecida. A empresa não informou quantos voos foram afetados.

À Agência Brasil, a Enel

Distribuição São Paulo, concessionária de energia, informou apenas que houve "uma ocorrência na rede elétrica que abastece o aeroporto de Congonhas, que causou a interrupção no fornecimento de energia na localidade".

REGIÃO SUDESTE

Sopesp promove palestra sobre a participação feminina no setor

Evento em Santos contou com a participação da psicóloga, coach e mentora empresarial Priscila de Jesus

Cássio Lyra/BE News

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebnews.com.br

Em alusão ao mês internacional das mulheres, o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) promoveu um evento especial para todas as mulheres que representam as empresas e terminais portuários associados. A solenidade, ocorrida na manhã de sexta-feira, em Santos (SP) contou com uma palestra da psicóloga, coach e mentora empresarial, Priscila de Jesus, a partir da sua apresentação "Pilares do sucesso pessoal e profissional".

O evento, que ocorreu no Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista (Sindisan), recebeu mulheres dos mais variados setores, que represen-



tam as 39 empresas que são associadas ao Sopesp.

A realização do evento foi bastante celebrada pelo Sindicato, que há alguns anos, tem incentivado bastante a participação feminina dentro do setor portuário.

"Toda nossa diretoria, o con-

selho, apoiam de maneira forte a questão da participação feminina. Nossas empresas associadas de uma forma geral incentivam muito a inclusão das mulheres. E todos os anos a gente tem visto o crescimento dessa participação no setor", comentou Marcelli Mello, Relação Ins-

titucionais do Sopesp.

Santista e especializada no setor de recursos humanos, Priscila de Jesus apresentou a todas as mulheres um bate-papo que contou com debates dentro de uma dinâmica bastante diferenciada e descontraída.

A ideia foi levar as mulhe-

Priscila de Jesus, que já atuou profissionalmente na área industrial, disse que esta foi a primeira vez em que se comunicou com mulheres ligadas a empresas do Porto de Santos

res a conscientização do que é sucesso. É uma palavra que possui caráter subjetivo e muito particular. A ideia foi trazer alguns pilares, que são universais, que dão um norte de buscar o que é o sucesso", comentou a empresária.

Priscila, que já atuou profissionalmente na área industrial, afirmou que esta foi a primeira vez em que se comunicou com mulheres ligadas a empresas do Porto de Santos.

"As mulheres precisam entender cada vez mais em ocupar nosso espaço. Cada vez mais se posicionar nas competências, nas habilidades, no talento, o fator de diferenciação, que aí passa a dar resultados. A partir dos resultados se constrói sua própria autoridade", enfatizou.

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews

www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV



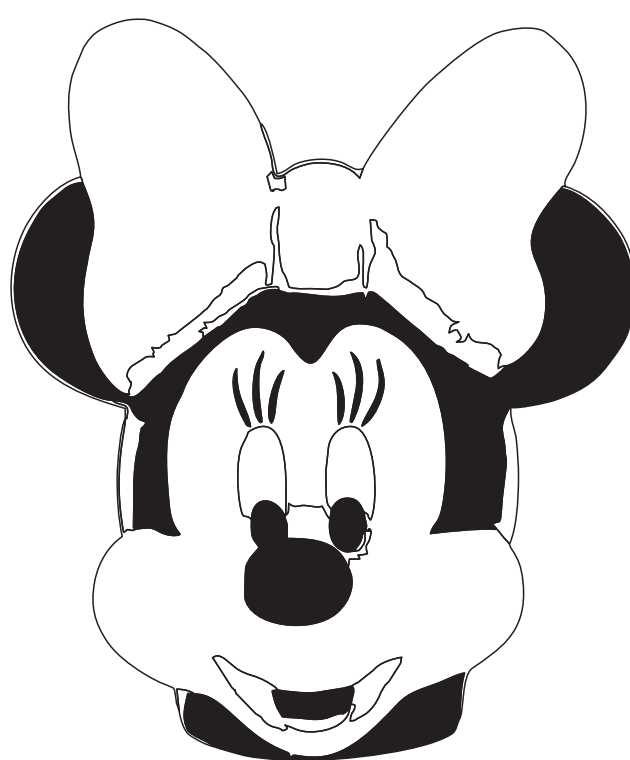
LUIZ DIAS GUIMARÃES

jornalista

opinioao@portalbenews.com.br

► GESTÃO

Minnie, um achado arqueológico



Minnie poderia se tornar um achado arqueológico em algum tempo futuro, não tivesse sido pescada no mar de Ilhabela. Os pesquisadores, que mergulharam até 1,5 mil metros em Florianópolis e na ilha paulista, encontraram a boneca nas profundezas em que habitam seres que jamais imaginamos.

Os oceanos guardam vida, surpresas e mistérios. Não conhecemos nem dez por cento dos que vivem no fundo do mar. Recentemente, pesquisadores encontraram 100 novas espécies nas águas do Chile. Mas não é dessas espécies que me ocupo agora. Penso em Minnie, uma deusa do universo mitológico infantil, ao menos para nossa civilização. Há quem diga que somos a sétima civilização humana a habitar o planeta.

Minnie, a pequena boneca de polímero, foi achada junto com outros lixos, depois de alguma criança ter-se desfeito da sua ilusão. A pequena estava junto a latinhas de cerveja e sacos plásticos que ainda teimam em existir. Fico imaginando um dia bem longe do que vivemos agora um arqueólogo, ou mesmo simples curioso, encontrar a escultura colorida de plástico como volta e meia nos deparamos hoje com imagens sacras ou atéias de diferentes estágios de crença e fantasia. Que significado atribuiriam ao pequeno objeto perdido de nossa civilização?

Minnie simplesmente integra o legado de restos de um povo que, não satisfeito com a natureza, se pôs a ser criador de seus próprios apetrechos e castelos. E como muito do que fabricamos não é orgânico, depois de obsoleto, ao deixar de servir às necessidades e desejos, é abandonado no mar, nos desertos e até no ar. Pequenas e grandes utilidades frutos de tanta ousadia como aparentemente nenhuma outra civilização ousou.

Penso nisso toda vez que descobrimos pirâmides, templos e cidades soterrados ou encobertos pelas matas que vencem os tempos. Intrica-me tanta engenhosidade e força para

transportarem blocos de rocha e fazer-lhes encaixes que só a laser se poderia hoje.

Poucos foram os apetrechos criados, toscas e básicas ferramentas à base de pedra e ferro, que acabaram por fazer-nos supor que essas antigas obras monumentais volta-e-meia localizadas foram obras da inteligência alienígena.

Tendo a acreditar que aqueles que nos antecederam atingiram um grau de sabedoria tal que dispensava ter-se de criar coisas para construir outras tantas. Teletransporte, poder mental, domínio da energia vital que a tudo comanda?

Fato é que achamos cidades e templos de pedra e barro, e nenhum cemitério como estamos a criar neste momento no planeta. O norte do Pacífico, com sua imensa ilha de garrafas pet, os desertos do Atacama e da Califórnia, e o fundo do mar, serão um dia revelados aos incrédulos humanos que nos sucederão e ficarão perplexos diante de tantas naves, embalagens, televisores e escovas de dentes abandonados. Isso tudo sem falarmos dos microplásticos e nanoplásticos que, sorrateiramente ameaçam a vida marinha e a humana, e circulam perdidos até no ar que ainda conseguimos respirar. Já há estudos científicos que mostram a presença desses fragmentos em intestinos, no sangue e até no cérebro humano e podem ser cada vez mais causadores de tumores.

Mas diante dos cemitérios de quinquilharias, os que nos sucederão pensarão o quanto inteligentes fomos para criar tantos produtos. Ou então o quanto foi preciso inventarmos e produzirmos para sobreviver e tentar a felicidade do conforto. E não me parece que outros povos, de outros tempos, tenham sido infelizes.

De qualquer forma, esse é o triste legado que estamos deixando às formas de vida que surgirão um dia com sentimento e razão como os humanos que hoje fabricam e descartam Minnies. Para alimentar sonhos de uma civilização que às vezes errou o caminho.

MINNIE SIMPLEMENTE INTEGRA O LEGADO DE RESTOS DE UM POVO QUE, NÃO SATISFEITO COM A NATUREZA, SE PÔS A SER CRIADOR DE SEUS PRÓPRIOS APETRECHOS E CASTELOS. E COMO MUITO DO QUE FABRICAMOS NÃO É ORGÂNICO, DEPOIS DE OBSOLETO, AO DEIXAR DE SERVIR ÀS NECESSIDADES E DESEJOS, É ABANDONADO NO MAR, NOS DESERTOS E ATÉ NO AR

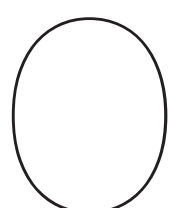
OPINIÃO

**ADILSON LUIZ GONÇALVES**

Engenheiro, pesquisador universitário e escritor.
Membro da Academia Santista de Letras
opinio@portalbenews.com.br

► ESTRATÉGIA

Porto de Santos - Matriz de Transportes



Porto de Santos, entendido como complexo portuário que inclui instalações portuárias e retroportuárias nas cidades de Santos (SP), Guarujá (SP) e Cubatão (SP), já dispõe de quatro modos de transporte: rodoviário, ferroviário, aquaviário e dutoviário.

Considerando a situação atual e o potencial de expansão de atividades inerentes ao complexo portuário, a matriz de transportes existente preocupa, lembrando que a maioria absoluta das cargas operadas no porto não tem como origem ou destino a Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS).

Não à toa, desde há muito tempo, grupos vêm defendendo a construção de novos acessos rodoferroviários entre a RMBS e o Planalto. Nesse caso, as soluções técnicas são o menor dos problemas. Os recursos financeiros também não seriam, em tese, uma dificuldade insuperável. A maior impedância, sem dúvida, está nos licenciamentos ambientais, em função das restrições legais existentes. Aqui, como em todo do país, esse tem sido o principal entrave à implantação de infraestrutura de transportes, fundamental para o desenvolvimento sustentado do Brasil.

Também há os que defendem o transporte hidroviário de cargas, aproveitando as vias navegáveis da região, mas ele somente será viável no caso da existência de produção local. Além disso, também haverá empecilhos no que se refere a licenciamentos ambientais para dragagens de aprofundamento e retificação de cursos d'água. A "Hidrovia do Sal", proposta de ligação entre o complexo portuário e a unidade industrial da Unipar, em Cubatão, até hoje não foi viabilizada, apesar de potencializar a substituição de 60 mil viagens anuais de caminhões por um transporte de melhor eficiência energética, reduzindo a emissão de poluentes e o trânsito nas rodovias.

Mesmo assim, há as limitações de navegação impostas por pontes e dutos. Para adequá-los ao gabarito hidroviário mínimo, seriam necessárias obras de alteamento que impactariam nas margens, além da alteração de seu sistema estrutural. Enfim, seria necessário corrigir uma falta de visão estratégica de décadas.

O Governo Federal pretende fomentar o transporte hidroviário no País, mas não consta que a RMBS esteja nesse escopo, ao menos por ora.

No evento de lançamento da consulta pública relativa ao túnel Santos-Guarujá, ocorrido em 13/03/2024, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, enfatizou essa problemática relatando sua experiência como governador da Bahia, quando precisou explicar a um investidor estrangeiro a instabilidade regulatória e jurídica que reina no âmbito dos licenciamentos ambientais, em nosso País.

Nada impede que tanto as demandas por acessos terrestres como aquaviários sejam equacionadas, aqui e no Brasil, desde que haja uma revisão da legislação ambiental atual que assimile que desenvolvimento sustentado é o equilíbrio entre aspectos ambientais, sociais e econômicos, associados a uma visão estratégica, de Estado.

Até aqui, foi abordada a questão dos acessos terrestres entre as áreas produtivas e o complexo portuário, e a submissão do transporte hidroviário local à produção na região.

Produção local...

Bem, aí entra a proposta de criação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) na Área Continental de Santos, com potencial para que outros municípios da RMBS se integrem ao complexo, respeitando o distanciamento máximo de 30 km entre terrenos.

Estudo e atuo, como pesquisador e servidor público, para viabilizar essa proposta, sendo que em 2017, em consulta que fiz ao Conselho Nacional de Zonas de Processamento de Exportação (CZPE), a cidade de Santos foi considerada apta a sediar uma ZPE, condição

mantida até hoje, agora objeto de estudo de viabilidade econômica pela INFRA S.A.

Uma ZPE está perfeitamente alinhada com a proposta de reindustrialização do Brasil, com foco em pesquisa e desenvolvimento tecnológico (P&D).

A atualização da legislação de ZPE feita em 2021 retirou a restrição de que 80% da produção deveriam ser destinados à exportação, o que contribuirá tanto para a competitividade no mercado externo - com os incentivos previstos nesse regime -, como para o abastecimento do mercado interno, mantido o sistema tributário convencional.

Já deveriam existir várias ZPEs no Brasil, como existem mais de 7,5 mil Zonas Econômicas Especiais (ZEEs) no mundo, mais de 2,5 mil só na China. Porém, aqui existem cerca de 16 autorizadas, das quais duas operacionais e 5 em processo efetivo de implantação, ao que consta. Houve mais autorizações, desde o início do regime de ZPE, mas muitas caducaram.

Várias frentes parlamentares têm sido criadas, com destaque para a Frente Parlamentar Mista da Ligação Seca Santos-Guarujá.

Creio que o momento é ideal para a criação de uma Frente Parlamentar de Fomento às Zonas de Processamento de Exportação, que atue para que a legislação pertinente incentive mais ainda a criação de ZPEs nas proximidades de portos e aeroportos, reduzindo custos logísticos, produzindo cargas de alto valor agregado, alta tecnologia e baixo impacto ambiental, e contribuindo para reduzir a dependência das exportações do agronegócio e das importações de produtos industrializados.

É importante lembrar que a recém-aprovada Reforma Tributária pode implicar em impactos negativos nos orçamentos municipais. No caso de Santos, a implantação de atividades industriais permitiria compensar eventuais perdas, por se tratar de nova atividade econômica, além de gerar empregos e incrementar o setor de serviços.

Também é importante salientar que a produção industrial, com ênfase em cargas de projeto e acondicionáveis em contêineres (ou contentores, como queiram), é menos suscetível a fatores climáticos do que granéis sólidos, base do agronegócio. Recente relatório da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) concluiu que os efeitos das mudanças climáticas tendem a afetar certas operações portuárias.

Proximidade de aeroportos...

Uma ZPE implantada na Área Continental de Santos, próxima a terminais portuários públicos e privados, será um inegável trunfo logístico, além de contribuir para a geração de empregos qualificados e iniciativas de P&D. A Fundação Parque Tecnológico de Santos, as Instituições de Ensino Superior e escolas técnicas da RMBS têm condições de gerar e aperfeiçoar profissionais com múltiplas competências, além de atuar na transferência de tecnologia, na produção científica e, quem sabe, no registro de patentes.

Desde que surgiu a proposta de implantação do Aeroporto Civil Metropolitano em Guarujá, eu considerei seu potencial para a exportação de cargas de maior valor agregado. Recente matéria jornalística confirmou essa intenção, por parte da Prefeitura de Guarujá. Mais um trunfo logístico que favorece à implantação de porto-indústria, ou porto-aeroporto-indústria, ampliando o espectro da expressão.

Ligação seca, porto-indústria (com a variante ZPE e a potencial vitalização do transporte hidroviário de cargas), aeroporto regional... Há uma convergência para que a RMBS passe a contar com todos os modos de transportes existentes, cada um com sua vocação, potencializando o incremento do desenvolvimento sustentado regional, estadual e nacional, lembrando que, pelo Porto de Santos, circulam cerca de 30% da corrente comercial do Brasil.

Por fim, é notável que o Porto de Santos venha batendo recordes de movimentação de cargas, mas é fundamental que essa pujança seja acompanhada de incremento do valor por tonelada.

CONSIDERANDO A SITUAÇÃO ATUAL E O POTENCIAL DE EXPANSÃO DE ATIVIDADES INERENTES AO COMPLEXO PORTUÁRIO, A MATRIZ DE TRANSPORTES EXISTENTE PREOCUPA, LEMBRANDO QUE A MAIORIA ABSOLUTA DAS CARGAS OPERADAS NO PORTO (DE SANTOS) NÃO TEM COMO ORIGEM OU DESTINO A REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA (RMBS)



IVANI CARDOSO
ivani@portalbenews.com.br



Criar novos espaços na alma

NÃO É NADA FÁCIL ACEITAR AS MUDANÇAS QUE CHEGAM EM VÁRIAS FASES DA VIDA. CHIP CONLEY, AUTOR DE "APRENDENDO A AMAR A MEIA-IDADE", EM ENTREVISTA PARA A FOLHA, SUGERIU UM EXERCÍCIO: ESCREVA ANTIGAS CARACTERÍSTICAS QUE NÃO REFLETEM MAIS QUEM VOCÊ É; EM SEGUIDA, ANOTE CRENÇAS ULTRAPASSADAS DA SUA JUVENTUDE QUE NÃO SE APLICAM MAIS; QUANDO TERMINAR, JOGUE A LISTA FORA PARA RECONHECER QUEM VOCÊ ERA E AGORA CRIAR ESPAÇO PARA NOVAS IDENTIDADES. E ELE AINDA COMPLETOU: AMIGOS NÃO SÃO UM LUXO E SIM NECESSIDADE.

MERGULHO

Inventário de afetos

Divulgação



Há anos, a arquiteta e artista plástica **Renata Bueno**, atualmente morando em Portugal, faz um paciente trabalho de escuta de idosos em asilos, casas de repouso, oficinas, pequenas vilas. Renata vai até eles, ouve suas histórias enquanto os retrata em tinta da china. Dessa escuta atenta, inspirou-se para criar o livro "Manuel, Rita, Flor...", da Companhia das Letrinhas, lançado esta semana. "Perdi as contas de quantos desenhos já fiz, tenho pastas e pastas com retratos e nomes de pessoas que contam um pouco de minha vida também", ela diz nesta entrevista exclusiva para a coluna Estilo BE:

É um livro para crianças?

A obra ilustrada é indicada para crianças e adultos, traz 19 pequenos perfis, um delicado inventário de velhices diversas, fragmentos do que fazem, gostam, vivem, contam, lembram e também do que esquecem ou do que não é dito, não expresso. A proposta é unir as duas pontas da vida, crianças e velhos, compartilhando histórias de cumplicidade e afeto. Acho que quando crianças gostamos de pessoas que nos ensinam, que nos fazem sentir bem ou que admiramos, independente da idade que tem.

Quando começou a se interessar por velhos, desenhar velhos? Por que?

No Brasil, eu participava de um grupo de artistas e desenhávamos modelos vivos. Sempre que ia a Dona Vera (uma modelo incrível que já tinha na época uns 60 anos) eu adorava. Em 2009, eu morava no Largo do Arouche, em São Paulo, e encontrei um lar de idosos ao lado de minha casa. Comecei ir lá e fazer os primeiros retratos. Na época, usava mais grafite e bastão de óleo. Lembro de um senhor que, enquanto eu desenhava, tocou violão, e de uma senhora que ficou muito brava quando terminei o desenho e disse que aquela não era ela, mas sim a sua mãe.

Você conviveu muito com velhos na sua família?

Tenho muitas saudades de minha avó materna, as lembranças com ela são muitas... Com meu avô paterno não tive uma relação de muita troca, mas tenho lembranças tateis de sentir a textura de seus cabelos brancos, com ele que descobri o alfabeto braile dos cegos. Ele era cego e eu num Natal fiz uma carta em braile para lhe oferecer de presente. Meu avô materno eu me lembro pouco, infelizmente, mas adoro ouvir histórias sobre ele. Minha avó paterna eu não conheci, mas chego a sonhar com ela.

Nesse seu trabalho, como foi a experiência de entrar em contato com solidão, descaso, sofrimento, abandono dessas pessoas?

Sim, a solidão está presente, o descaso, o abandono... Isso claro, mais forte no Brasil, mas também de alguma forma na Holanda e em Portugal. Mas é possível aprender tanto... Quando paramos para olhar, para sentir e ouvir, ganhamos de presente histórias. Vidas que nos fazem perceber a importância de estar vivo.

Trabalhar e criar com o tema, ajuda a entender e não temer a velhice?

Cada vez quero conhecer mais pessoas com rugas e histórias para contar. Não temo a velhice. Temo a doença e a morte. Quero ter o privilégio de ser velha e me desenhar no espelho um dia.

Por que a mesma obra para adultos e crianças?

Os idosos, assim como as crianças, experimentam a suspensão temporal da espera, onde a narrativa tem força de verdade e o real se mistura ao inventado, como num grande quintal, sempre ocupado por aqueles que não são (mais ou ainda) produtivos como se espera em nosso mundo contemporâneo.

As crianças de hoje têm mais dificuldades em lidar com os velhos, já não têm paciência para ouvir histórias, o celular e computador atrapalham muito a relação com os avós. O que recomenda?

Eu acho que precisamos dar o exemplo. Não podemos falar das crianças

se nós mesmo não temos paciência para ouvir histórias de alguém mais velho. Fui co-realizadora de um filme chamado "Carpinteiro de Papel", que conta a história de um senhor que com 81 anos que morava num lar de idosos, recortava embalagens de medicamentos e criava personagens. Um verdadeiro artista que me inspirou e inspirou crianças que viram o filme, assistiram à matéria na televisão. Valorizar os velhos faz com que crianças, adultos e outros velhos também possam dar o devido valor. Podem ver o Trailer aqui

<https://pracaofilmes.pt/pt/saborear/838>

Unir crianças e velhos funciona?

Não tenho dúvidas. Existe uma distância temporal, mas também uma sabedoria poética que une esses polos e nos faz acreditar que coisas tão simples como fazer bolhas de sabão são importantes em todas as fases da vida.



Milene Carvalho Casado



Enroladinho vapt vupt da Elck

As mulheres vão adorar essa receita rápida e deliciosa de **enroladinho de salsicha** sugerida pela **Elck Fogagnoli**, Diretora de Relações Institucionais da Piacentini do Brasil, colaboradora de nossa coluna. Um lanchinho que

todos vão gostar. E o melhor: pá pum! Dica: se não tiver salsicha ou não gostar, presunto e queijo funcionam bem.

Ingredientes: 1pacote de massa de pastel (formato redondo); 250g de salsicha; e 200g de mozzarella

Modo de fazer: Tirar a massa de pastel, embalada uma a uma, da embalagem que já vem pronta e pode ser encontrada facilmente em supermercados. Dobre as laterais e no meio coloque uma fatia de mozzarella dobrada. Corte as salsichas no meio e em cada unidade da massa de pastel com a mozzarella no meio enrole a salsicha na massa. Pincele com gema de ovo por cima e salpique orégano por cima. Leve a Air fryer por 10 minutos (mas fique olhando), ou no forno convencional ou elétrico.



Divulgação

LEITURA

A prática médica, segundo Varella



Divulgação

Um retrato da trajetória dedicada à Medicina e ao exercício constante do aprendizado são os pontos fortes do livro **“O exercício da incerteza – Memórias”** (Cia das Letras), do médico **Drauzio Varella**. Com mais de 50 anos de carreira, vários livros publicados, artigos, colunas e participações em programas de TV, ele mostra com suas experiências que a Medicina não é uma ciência exata, e que o imponderável e fatores imprevisíveis, que variam de paciente a paciente, fazem parte do exercício profissional. Em suas memórias de histórias vividas, Drauzio conta momentos críticos como a pandemia do HIV e a epidemia de tuberculose nos presídios. Segundo ele, humildade, estudo, empatia e habilidade são essenciais para enfrentar os muitos desafios da profissão.

CINEMA

A terrível banalidade do mal

Divulgação

Às vezes, parece que falta a respiração. Em outras, vem a sensação de reviver uma história que nunca deveria ter acontecido, agora contada por outro prisma. Não dá é para sair imune aos sentimentos que afloram durante a exibição de **“Zona de Interesse”**, longa-metragem britânico dirigido pelo cineasta Jonathan Glazer, vencedor do Oscar de filme internacional. É um drama histórico que se passa durante a Segunda Guerra Mundial, adaptado do romance homônimo escrito pelo autor Martin Amis, no ano de 2014. Acompanhamos inicialmente a pacata vida Rudolf Höss (Christian Friedel), o comandante de Auschwitz, e sua esposa Hedwig (Sandra Hüller), em uma casa com jardim. Aos poucos, a fachada da família feliz vai se deslocando, à medida em que os sons, as cores e o que não é mostrado, mas sugerido, invadem a tela. O filme é perturbador e, não por acaso, venceu o Grand Prix no Festival de Cannes de 2023 e teve cinco indicações ao Oscar 2024. Como comandante, Rudolf Höss foi o responsável pela morte de milhares de judeus e outros detidos no campo e na vida real foi enforcado em Auschwitz, em março de 1947, após o tribunal decidir que era culpado. Incomoda, mas é obrigatório.



Divulgação

TEATRO

Pode entrar, o Cabaret está à sua espera!

A icônica adaptação cinematográfica do musical de 1972, dirigida por Bob Fosse e estrelada por Liza Minnelli, é inesquecível, mas é bom abrir espaço para a versão imersiva e brasileira protagonizada por Fabi Bang, Ícaro Silva e André Torquato, dirigida e idealizada por Kleber Montanheiro, em cartaz até 12 de maio no O33 Rooftop, no Shopping Iguatemi. Para quem curte novidades, é possível participar de um jantar inspirado na gastronomia da Alemanha (preço à parte do ingresso). **“Cabaret”** acompanha a vida noturna no KitKat Klub, um cabaré falido de Berlim que assiste ao terrível surgimento do nazismo na Alemanha, então República de Weimar, no começo da década de 1930. É lá que a cantora e dançarina inglesa Sally Bowles se apaixona por um jovem escritor estadunidense chamado Cliff Bradshaw. A direção musical é de Fernanda Maia, coreografia de Barbara Guerra e banda formada por 10 mulheres.

Caio Gallucci



Serviço

Temporada: Até 12 de maio de 2024

Sessões: sextas-feiras às 20h30; aos sábados

às 15h e 20h30; e aos domingos às 15h e 19h30

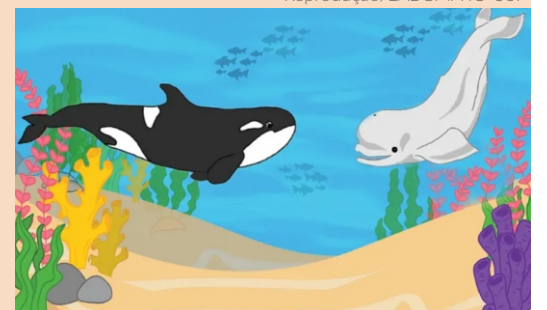
Duração do espetáculo: 2h45 (com 15 minutos de intervalo)

Local: O33 Rooftop

Endereço: Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2041 - Vila Olímpia, São Paulo (SP)

BE+

Reprodução/LABCMA IO USP



- Com download gratuito, três livros e um audiolivro sobre baleias e golfinhos foram lançados por estudantes de graduação dos cursos de bacharelado de Oceanografia e de Ciências Biológicas da USP em conjunto com o professor Marcos César de Oliveira Santos, do Instituto Oceanográfico (IO) da USP. Você confere no site do Laboratório, [nestelink](#).
- Notícia excelente: a Ópera de Paris, pela primeira vez, está prestes a ajudar bailarinos brasileiros, hoje escondidos, a realizar um sonho e abrir uma escola de dança no Brasil, ou própria ou em parceria com entidades locais. Representantes visitarão Rio, SP e Curitiba em abril para dar o primeiro passo no projeto.
- Estudos recentes indicam que a privação de sono pode piorar a capacidade de se pensar com clareza ou realizar determinadas tarefas, além de trazer mau humor. Pessoas com problemas para dormir, não lidam bem com o estresse e as emoções negativas.

BE-

- Números trágicos: o Brasil registrou, em 2023, cerca de 25 mil processos por “erro médico”, representando alta de 35% em relação a 2020, segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).
- As novas rotulagens dos produtos têm assustado consumidores. Pesquisa da consultoria Bain & Company, obtida com exclusividade pela Folha, mostra que 56% dos consumidores perceberam a nova rotulagem; destes, 46% desistiram de comprar o produto pelas altas quantidades de açúcar, sal e gordura encontradas.
- A violência e a criminalidade são os principais problemas da cidade de São Paulo, aponta o Datafolha. A pesquisa indica que 23% dos moradores da capital afirmam que a segurança é a maior preocupação, seguida por saúde (16%) e enchentes (9%).